

# Baia - Suíte Bourbon 1407

Tom: E  
Intro: E

E  
O inquisidor pergunta ao preso se ele quer  
sair ileso  
E lhe empurra um acordo que endurece os  
seus dez dedos

A  
E assim de forma acuada o réu assina a

E  
delação premiada

G A  
Que aplaudida ou vaiada quebra o fecho e  
vaza

E  
O baú dos segredos

E  
Tudo que se fala é posto como verdade  
nunca se prendeu tanto, em tão pouco  
tempo, em uma mesma cidade

G A  
Os suspeitos dedados vêm agora de todo

B7  
pais

A E  
Para no Paraná serem encarcerados

G A  
Eu vejo isso da altura de um monte Everest

G A B7  
Sentado em cima do Moro da suíte Bourbon

E  
1407

E  
Um novo round começa todo dia tem mais  
Notícias tramam na rede e inflamam jornais

G A  
Todos querem saber aonde acaba o fio desse

E  
novelo

E  
Se a justiça é vendida ou se compra a quem  
quer se vender

No mundo a muita cobiça, eu sinto e ouço  
dizer

G A  
Vejo crianças correndo no pátio da creche

G A  
E um cartaz exigindo privatizem a Odebrecht!

G A  
O povo anda doido, embrulhado em  
manchetes

G A  
E eu trocando de roupa onde o diabo se veste

B7 A B7  
Aqui em cima do Moro na suíte Bourbon

E  
1407

Solo: ( E / E / A / A / E / E / G A / G A G A )

B7 E  
Na suíte Bourbon 1407

G A E7  
Na suíte Bourbon 1407

## Acordes

